

JORNAL DO INTERIOR

Um olhar para o futuro dos municípios.

LANÇAMENTO



Conexidades retorna à Holambra em 2027

Holambra receberá o Conexidades em 2027, com edição comemorativa e destaque à cultura cafeeira brasileira. PG. 03

SERVIÇO PÚBLICO



Saúde gratuita mais perto dos paulistanos

Rota da Saúde leva atendimento gratuito aos bairros paulistanos e beneficia quase 10 mil pessoas até agora. PG. 12

TERCEIRO SETOR



OAB SP analisa parcerias entre municípios e OSCs

Estudo apresentado pela entidade aponta lacunas na transparência das parcerias municipais com a sociedade civil. PG. 05



TCESP valoriza boas práticas nas ouvidorias municipais

A Corte reconheceu 535 Prefeituras e Câmaras Municipais paulistas por boas práticas nas ouvidorias, com foco em transparência e participação dos cidadãos. PGS. 10 e 11

DESENVOLVIMENTO



Resíduos podem gerar economia no interior

Gestão de resíduos pode gerar economia milionária para região de Jundiaí e ampliar a reciclagem e produção de energia. PG. 08

EFETIVIDADE PÚBLICA



Itápolis é exemplo de qualificação continuada na administração pública

Município abre série de reportagens sobre a importância da formação de gestores e servidores, apresentando a sua experiência no curso Efetividade Pública e os impactos e resultados para gestores e servidores municipais. PGS. 06 e 07

ENERGIA LIMPA



Programa fomenta energia solar em São Paulo

25 municípios paulistas poderão começar a instalar usinas solares no próximo ano. PGS. 14 e 15

JUVENTUDE



Câmara de Maracáí aposta na juventude cidadã

Município aproxima jovens da cidadania e de novas possibilidades profissionais. PG. 16



JORNAL DO INTERIOR

Projeto Gráfico
GEP Comunicação
gepcom.com.br
glauucia@gepcom.com.br
Fone (11) 99100-3922

Produção Comercial e Conteúdo
WLS Produções de Vídeo Ltda.
wlsimprensa@gmail.com
CONEXÃO MUNICIPALISTA

Colaboradores
Eliria Buso
Jefferson Bote
Cláudia Costa

Departamento Jurídico
Dr João Costa
Dr Arley Neves
Dr Rodrigo Antonio Correa
Dr Caio Couto
Dr Ricardo Barros
Dra Michele Achar
Dr Williams Kester

Circulação
645 municípios de São Paulo
Os artigos assinados representam a opinião dos autores.
O ponto de vista do jornal é expresso no editorial.

Administração e Redação
Rua Pamplona, nº 1188 - Jd Paulista
Sala 81 - CEP: 01405-000
São Paulo - SP
Telefone: 11 97585-5725

Diretor Responsável
Sebastião Misiara

Editora
Sílvia Melo

Supervisão
William Lopes

Diagramação
Núbia Barros

Revisão de texto
Luciana Nogueira

Fale com a UVESP



uvesp.com.br

Sebastião Misiara
Presidente
sebastiao@uvesp.com.br

Sílvia Melo
Presidente Executiva
silviamelo@uvesp.com.br

Departamento Comercial
comercial@uvesp.com.br

Site
www.uvesp.com.br
www.conexidades.com.br
www.jornaldointeriornews.com.br

Redes sociais UVESP



@uvesp.official



@jornal_do_interior



@misiarasebastiao



@silviahmelo

Youtube UVESP



www.youtube.com/uvesp

Conexidades anuncia Holambra como sede da 10ª edição em 2027

Encontro terá como temas a trajetória de uma década do evento e 300 anos do café no Brasil

Holambra será a cidade-sede da 10ª edição do Conexidades – Encontro Nacional de Parceiros Públicos e Privados em para 2027. O anúncio foi feito durante o 5º AMITESP Conecta, realizado em Bebedouro, marcando o início dos preparativos para a edição que celebrará uma década de realização do encontro.

O município já recebeu o evento em 2025, quando sediou a oitava edição. O retorno à Holambra, conhecida pela produção de flores, pela atividade turística e pela influência da cultura holandesa, foi apresentado como parte da proposta de retomar um destino que já integra a trajetória do encontro, mas com uma nova programação e novos debates. A CEO do Conexidades, Sílvia Melo destacou o significado da escolha durante o anúncio. “Holambra é uma cidade com identidade, trabalho, respeito, acolhimento e uma beleza incrível. É uma cidade que já fez parte da nossa história. Em 2027, voltaremos a Holambra não para repetir o passado, mas para escrever um novo capítulo de uma história construída por pessoas, ideias, conexões e soluções para o futuro dos nossos



Sílvia Melo, Alessandra Caratti e Sebastião Misiara durante o anúncio da cidade-sede do Conexidades 2027

municípios”, afirmou. A edição também terá como referência os dez anos de trajetória do Conexidades. Desde sua criação, o encontro reúne representantes de prefeituras, câmaras municipais, governos, empresas, instituições e especialistas para discutir temas relacionados à administração pública e ao desenvolvimento dos municípios. A ideia é promover a aproximação entre os diferentes setores e criar um ambiente para apresentação de experiências, projetos e soluções que possam ser aplicados à realidade das cidades. Para Sílvia Melo, chegar à décima edição representa um marco na trajetória construída pelo encontro. “É uma década

conectando lideranças, aproximando o poder público da iniciativa privada e construindo caminhos para o desenvolvimento das cidades”, disse.

Cultura cafeeira em destaque

Além da comemoração de dez anos, a programação de 2027 deverá incorporar outra data importante: os 300 anos da presença do café no Brasil. O produto terá espaço na comunicação e na construção temática da próxima edição, relacionando sua importância histórica e econômica a temas como desenvolvimento regional, turismo, inovação e geração de negócios.

Introduzido no país no século 18, o café teve papel relevante na formação econômica e territorial brasileira e permanece entre os principais produtos do agronegócio nacional. O objetivo é utilizar a data comemorativa como ponto de partida para discussões que também abordem oportunidades para os municípios produtores e para as cadeias econômicas relacionadas ao setor. Com a confirmação da sede,

♥♥ O objetivo é utilizar a data comemorativa como ponto de partida para discussões que também abordem oportunidades para os municípios produtores ♥♥



Sebastião Misiara destaca que o ano do 10º Conexidades marca, também, os 50 anos da UVESP

começa agora a organização da programação, que deverá reunir debates, palestras, painéis e atividades voltadas a gestores públicos e representantes da iniciativa privada.



Da Redação
jornaldointerior.uvesp@gmail.com

FAESP SHOW
O Espaço do Produtor Rural

12 a 14 de novembro
9h às 17h

O espaço de quem produz.

O destino de quem acredita.

Primos Agro

A 1ª FEIRA PARA PEQUENO E MÉDIO PRODUTOR RURAL

- + DE 150 EXPOSITORES
- OFICINAS E ESPAÇO CULTURAL
- FAZENDINHA E MINI ANIMAIS
- PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO
- TECNOLOGIA E MUITO MAIS

Parque de Exposições Dr. Fernando Cruz Pimentel
Alameda Fernando A. Ramassia, 135 • Jardim Paineiras • Avaré/SP

+tudo que move o agro paulista em um só lugar

VENHA VIVER ESSA EXPERIÊNCIA!

Entrada Solidária
(1 kg de alimento não perecível)

Fale com Equipe Comercial:
(11) 3121.7233
Ramal 9404 • Thalita
Ramal 9403 • Simoni

realização:

apoio:

FAESP SENAR SINDICATOS RURAIS fetaesp ESTÂNCIA TURÍSTICA TERRA DO VERDE, DA ÁGUA E DO SOL

Estudo da OAB SP aponta desafios no controle social de parcerias municipais

Segundo levantamento, apenas 36% dos municípios divulgam parcerias e planos de trabalho



Articulação entre poder público e sociedade civil é fundamental para o fortalecimento das parcerias municipais

A regulamentação das parcerias entre prefeituras e Organizações da Sociedade Civil - OSCs tem avançado nos municípios paulistas, mas ainda há desafios para ampliar a transparência e facilitar o acesso da população às informações. É o que aponta um levantamento realizado pela Comissão de Direito do Terceiro Setor da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção São Paulo - OAB SP, que identificou avanços na regulamentação, mas também lacunas na transparência e no acompanhamento dessas parcerias. O estudo analisou os 81 municípios paulistas com mais de 100 mil habitantes, entre outubro de 2025 e maio de 2026. Segundo os resultados, 73% deles têm legislação municipal que regulamenta o Marco Regulatório das organizações da Sociedade Civil - MROSC, instituído pela Lei federal nº 13.019/2024. Entretanto, apenas 36% disponibilizam informações atualizadas sobre as parcerias celebradas e seus respectivos planos de trabalho, conforme determina a legislação. Para a Comissão, essa diferença revela um dos principais desafios enfrentados pelas

administrações municipais, que é transformar as normas em procedimentos efetivos de transparência e acesso à informação. De acordo com as representantes da OAB SP, a regulamentação costuma ser um processo mais simples, já que os municípios frequentemente utilizam decretos existentes como referência. A implementação, por outro lado, exige articulação entre diferentes setores da administração pública. "Muitas vezes, as informações estão dispersas entre as secretarias responsáveis pelas parcerias, a área de tecnologia da informação e os responsáveis

pelos portais institucionais e de transparência", explicam.

Dificuldades no acompanhamento das parcerias

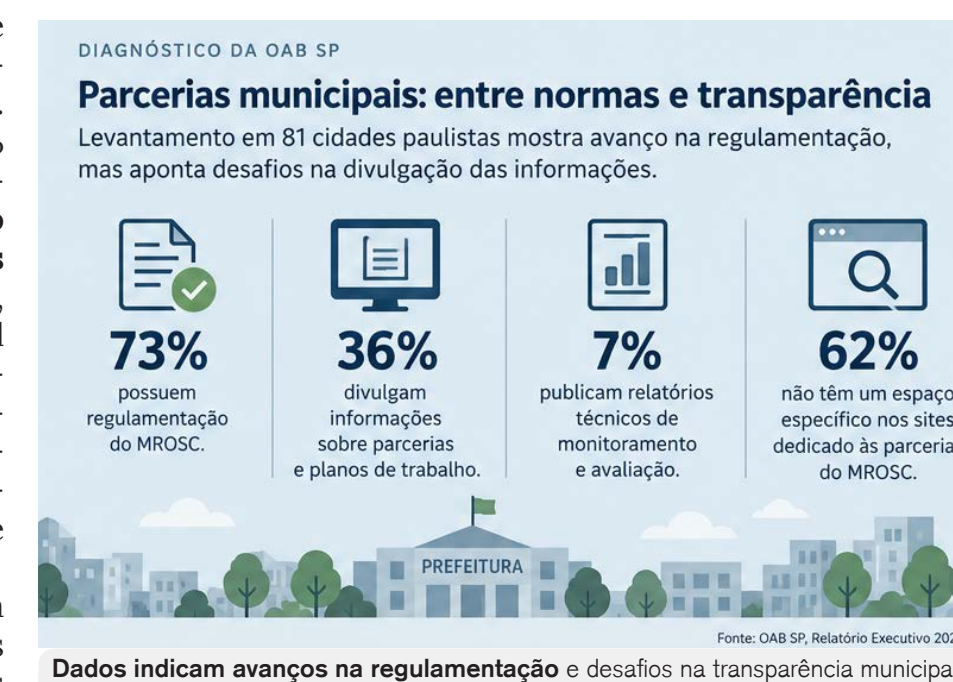
Outros indicadores reforçam esse cenário. Em 62% dos municípios pesquisados, não foi encontrado um espaço específico nos sites oficiais dedicado às parcerias do MROSC. Apenas 7% apresentaram publicações de relatórios técnicos de monitoramento e avaliação, documentos importantes para

verificar os resultados das atividades desenvolvidas. O levantamento também identificou plataformas eletrônicas de prestação de contas em 40% das cidades, mas parte desses sistemas não permite acesso público às informações. A ausência de dados localizados durante a pesquisa não significa, necessariamente, que as parcerias estejam irregulares ou que os procedimentos não existam. O diagnóstico evidencia, sobretudo, as dificuldades para localizar informações que deveriam estar acessíveis à sociedade.

Participação e qualificação

Na avaliação de Laís de Figueirêdo Lopes, presidente da Comissão de Direito do Terceiro Setor, de Gisele Karina Santana, coordenadora do Grupo de Trabalho responsável pelo diagnóstico, o aperfeiçoamento das parcerias exige capacitação dos gestores, participação da sociedade civil e maior uniformidade dos procedimentos administrativos. Entre as boas práticas destacadas estão a elaboração de manuais de orientação, a realização de consultas públicas e a construção participativa das regulamentações municipais. As representantes também ressaltam a necessidade de compreender que as parcerias com OSCs possuem lógica diferente das contratações tradicionais. O modelo pressupõe cooperação entre poder público e sociedade civil para alcançar objetivos de interesse coletivo. Como desdobramento da pesquisa, a Comissão prevê a elaboração, em 2027, de um material orientativo para auxiliar os municípios na melhoria da regulamentação, da governança e da transparência. A proposta é contribuir para que a população possa acompanhar não apenas os recursos destinados às organizações, mas também os resultados alcançados.

Eliria Buso
jornaldointerior.uvesp@gmail.com



Qualificação continuada fortalece a gestão pública e prepara municípios para novos desafios

Itápolis aposta em formação para reduzir falhas, aperfeiçoar processos e dar mais segurança às decisões



Itápolis mantém investimentos em infraestrutura e serviços públicos, com projetos em diferentes áreas da administração

Administrar um município exige planejamento orçamentário, conhecimento da legislação, gestão de contratos, prestação de contas e acompanhamento de indicadores. São responsabilidades que demandam preparo técnico e atualização constante, tornando a qualificação continuada de gestores e servidores um instrumento importante para aprimorar processos, reduzir falhas e melhorar a qualidade dos serviços públicos.

A necessidade de investir na formação das equipes torna-se ainda mais evidente diante das mudanças nos quadros de pessoal das Prefeituras. Segundo a **Pesquisa de Informações Básicas Municipais - Munic**, do IBGE, o Brasil contava com **7,6 milhões de pessoas** ocupadas nas administrações municipais em 2024, crescimento de 3,8% em relação ao ano anterior. No mesmo período, a participação de profissionais sem vínculo permanente na administração direta passou de 23,8% para 26,8%, ampliando o desafio de preservar o conhecimento técnico e assegurar a continuidade dos processos administrativos. Para conhecer como esse investimento acontece na prática, o **Jornal do Interior** inicia uma

série de reportagens sobre experiências de Prefeituras e Câmaras que participaram do **Efetividade Pública**, programa de capacitação desenvolvido pela **União dos Vereadores do Estado de São Paulo - UVESP**. O primeiro município escolhido para a apuração é **Itápolis**, no interior paulista. A cidade participou de diferentes edições do programa, permitindo observar não apenas a experiência com as formações, mas também as razões que levaram a Prefeitura a manter a capacitação entre suas prioridades.

Entre 2023 e 2026, a administração municipal investiu **R\$112 mil** na formação de **42 profissionais**, entre gestores e colaboradores operacionais de **14 secretarias**, certificados pelo Efetividade Pública. Para o prefeito **Vladimir do Carmo Reggiani**, conhecido como Mi Reggiani, a preparação das equipes é uma condição importante para que os investimentos públicos produzam resultados. “Não adianta investir milhões em obras e equipamentos se não tivermos pessoas preparadas para administrar esses recursos”, afirma.

Segundo o líder do Executivo,

“Preparo técnico e atualização constante tornam a qualificação continuada um instrumento importante para aprimorar processos, reduzir falhas e melhorar a qualidade dos serviços”

a necessidade de qualificação acompanha a complexidade das atividades municipais. Itápolis realizou mais de 48 obras, avançou na recuperação de mais de 440 quarteirões e modernizou a iluminação pública com tecnologia LED em toda a cidade. São iniciativas que, além dos recursos financeiros, exigem planejamento, acompanhamento de contratos e conhecimento técnico.

Na saúde, Reggiani cita a situação da Santa Casa, que enfrentava uma dívida próxima de **R\$37 milhões**, posteriormente reduzida para menos de **R\$10 milhões**, como exem-

plo da importância da responsabilidade financeira na administração dos serviços.

Da formação à rotina administrativa

Um dos desafios da qualificação profissional é fazer com que o conhecimento adquirido seja incorporado ao funcionamento das repartições públicas. Em Itápolis, os conteúdos relacionados ao planejamento, à modernização administrativa, à gestão de recursos e à eficiência dos serviços estão entre os considerados mais relevantes. “Não queremos que a capacitação termine com a entrega de um certificado. Queremos que o servidor volte para sua repartição e consiga aplicar o que aprendeu”, destaca o prefeito.

Entre os resultados apontados pela administração está a redução significativa de apontamentos nos relatórios de fiscalização do Tribunal de Contas. Segundo Reggiani, compreender as fragilidades e os pontos fortes dos processos administrativos tem ajudado as equipes a identificar oportunidades de melhoria.

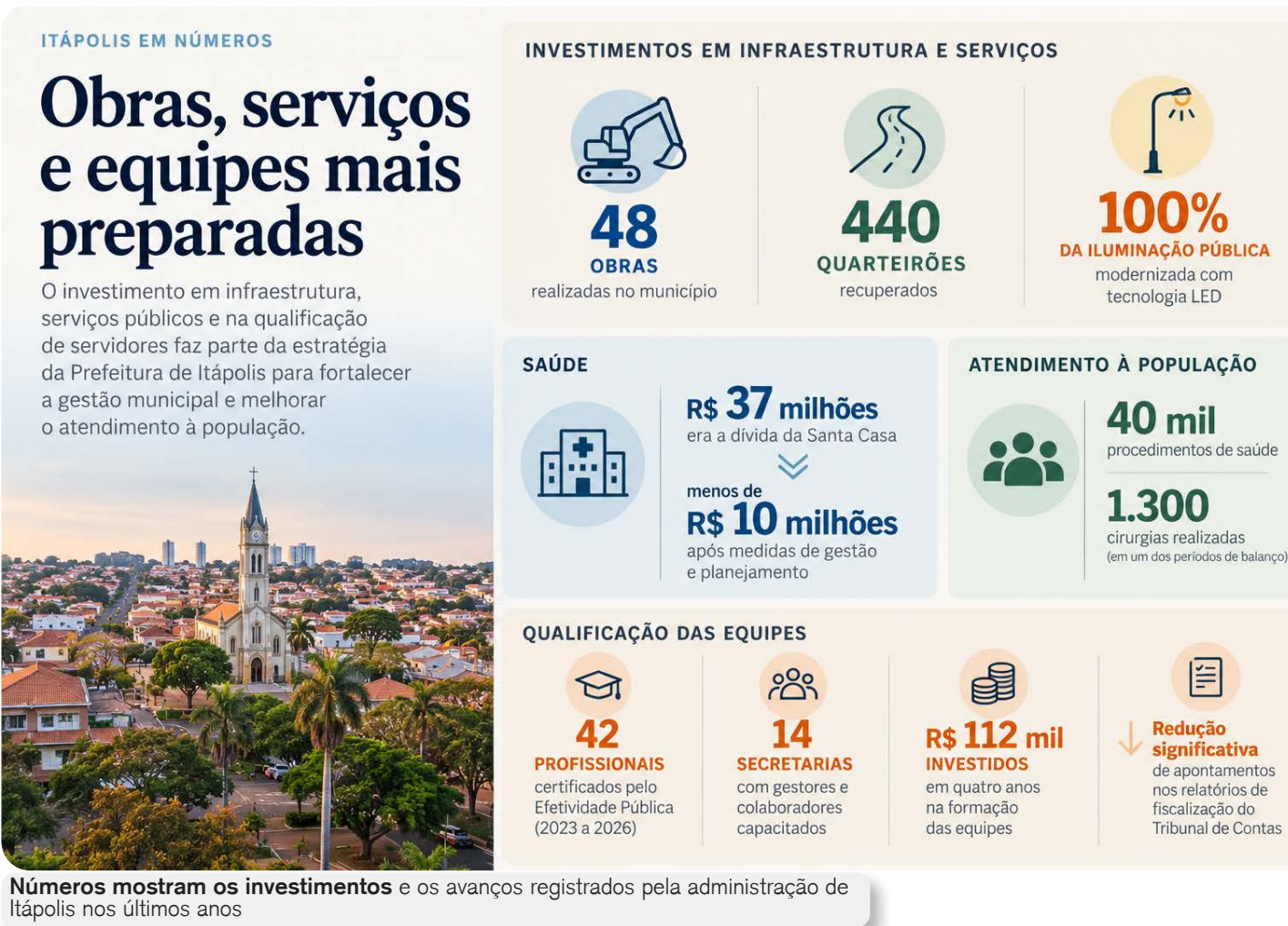
Embora esse avanço envolva diferentes medidas adotadas pela Prefeitura, o prefeito considera que a valorização do conhecimento técnico contribui para consolidar uma cultura de planejamento e responsabilidade.



Para Mi Reggiani, o conhecimento adquirido pelos servidores deve permanecer na Prefeitura, independentemente das mudanças de governo

Conhecimento que permanece na instituição

A participação de Itápolis em diferentes edições também levanta uma questão central para os municípios: **por que continuar investindo em capacitação?** Para Reggiani, a resposta está nas mudanças constantes da administração pública, que precisa acompanhar novas legislações, tecnologias e exigências dos órgãos de controle. Além disso, a formação continuada também contribui para preservar conhecimentos e práticas administrativas diante das mudanças de governo, um aspecto especialmente importante para a continuidade das políticas públicas. “O prefeito passa, mas o conhecimento fica na Prefeitura”, resume Reggiani.



Gestão compartilhada de resíduos pode gerar economia milionária na região de Jundiaí

Modelo regional reúne alternativas de gestão conjunta, reciclagem e produção de energia

A gestão compartilhada de resíduos sólidos pode representar uma alternativa para reduzir despesas municipais, ampliar a reciclagem e gerar novas receitas na **Região Metropolitana de Jundiaí**. Um estudo elaborado pelo vice-prefeito do município, Ricardo Benassi, a partir de encontros promovidos pelo **Fórum Regional do Comércio, Indústria e Serviços de Jundiaí e Região - FORCIS**, apresenta possibilidades de integração entre sete municípios e estima uma economia potencial de **R\$ 20 milhões** por ano apenas para Jundiaí.

O documento, intitulado **“Resíduos Sólidos Urbanos na RMJ”**, foi encaminhado em agosto às prefeituras de Cabreúva, Campo Limpo Paulista, Itupeva, Jarinu, Jundiaí, Louveira e Várzea Paulista. A proposta considera diferentes modelos de contratação e tecnologias capazes de transformar parte dos resíduos destinados a aterros sanitários em matérias-primas, combustíveis e energia. Atualmente, Jundiaí produz aproximadamente 12 mil toneladas de resíduos sólidos urbanos por mês. O custo previsto para a coleta domiciliar em 2026 é de **R\$ 87,3 milhões**, segundo dados apresentados no levantamento. De acordo com Benassi, os números projetados consideram tanto a redução das despesas com transporte e disposição final quanto a possibilidade de comercialização dos materiais



Aproveitamento de materiais pode reduzir o volume enviado aos aterros nos municípios

recuperados. “A economia vem de dois lados. Um é o custo evitado, porque cada tonelada que deixa de ir para o aterro reduz o gasto. O outro é a receita, com o resíduo transformado em combustível para a indústria (CDR), em biogás e biometano e em material reciclado”, explica. Entre as alternativas estudadas estão a produção de **combustível derivado de resíduos - CDR**, utilizado por indústrias, a geração de biometano, a compostagem e a recuperação de materiais recicláveis. O estudo também considera a modernização do **Centro de Gerenciamento de Resíduos Sólidos de Jundiaí - Geresol**, instalado em uma área industrial com mais de 300 mil metros quadrados.

Integração regional

A cooperação entre municípios é apontada como uma possibilidade para ampliar a escala das operações e melhorar as condições de negociação. Uma das alternativas é aproveitar a estrutura do **Consórcio Intermunicipal de Ações Sustentáveis - CIAS**, que já reúne seis cidades, incluindo quatro integrantes da região metropolitana. Entretanto, a implementação de um modelo regional ainda depende de estudos de viabilidade e decisões das administrações municipais. O próprio levantamento reconhece a necessidade de reunir informações mais completas sobre os custos dos contratos existentes. Segundo Ricardo Benassi, os próximos passos incluem um diagnóstico padronizado das despesas municipais, a atualização dos planos de resíduos e a avaliação de alternativas jurídicas e financeiras para uma eventual contratação conjunta. A proposta também pode servir de referência para municípios menores, que enfrentam dificuldades para financiar individualmente estruturas de tratamento.

“A proposta considera diferentes modelos de contratação e tecnologias capazes de transformar parte dos resíduos destinados a aterros sanitários em matérias-primas, combustíveis e energia”

“Sozinha, uma cidade pequena não tem volume de resíduos para atrair investimento. Em consórcio, ganha escala e poder de negociação”, afirma. O estudo recomenda iniciar o planejamento de novas contratações com 18 a 24 meses de antecedência, evitando soluções emergenciais. “O assunto é urgente. Vários contratos vencem nos próximos anos, e quem não se planejar acaba em contratação emergencial, que é mais cara. As prefeituras precisam estar atentas aos novos modelos de prestação de serviço. A economia gerada pode ser investida em novas frentes, como saúde e educação, e ainda ajuda o meio ambiente”, finaliza o vice-prefeito de Jundiaí.

Eliria Buso
jornaldointerior.uvesp@gmail.com

LETMINO

PARA PREFEITURAS, CÂMARAS E GESTORES PÚBLICOS

A cidade inteira aprendendo.

Seus moradores já leem, estudam e se informam pelo celular. Leve a prefeitura para esse mesmo lugar.

Desafios de todo município



“A BIBLIOTECA NÃO CHEGA A TODOS OS BAIRROS.”



“FALTA TEMPO E VERBA PARA CAPACITAR SERVIDORES.”



“É DIFÍCIL PROVAR O RESULTADO DOS PROGRAMAS”

A resposta:

três soluções em uma só plataforma, com a marca da sua prefeitura



BIBLIOTECA DIGITAL

E-books, audiolivros, jornais e revistas abertos a toda a população, no celular, 24 horas por dia.



FORMAÇÃO CIDADÃ

Cursos de empregabilidade e competências digitais para quem quer crescer sem sair da cidade.



CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES

Trilhas por área de atuação, com certificação e indicadores para prestar contas.

Não contamos histórias. Mostramos números.

#1

em downloads no Uruguai, à frente do WhatsApp.

2x

mais horas de leitura nas escolas públicas do Chile.

+100 mil

mais horas de leitura nas escolas públicas do Chile.

Conte para a gente o projeto do seu município. Em 48 horas você recebe uma proposta sob medida.

APONTE A CÂMERA



TCESP premia 535 Prefeituras e Câmaras por boas práticas nas ouvidorias municipais

Selo reconhece iniciativas de transparência, qualidade e participação cidadã em São Paulo

O **Tribunal de Contas do Estado de São Paulo - TCESP** reconheceu 535 Prefeituras e Câmaras Municipais por iniciativas voltadas ao aprimoramento das ouvidorias públicas. A entrega do **Selo TCESP Ouvidoria Cidadã**, realizada em 5 de outubro, na sede da Corte de Contas, na capital paulista, marcou uma etapa do trabalho de incentivo à transparência, à participação social e à melhoria dos serviços oferecidos à população. Lançada no início de 2026, a iniciativa avaliou a estrutura e o funcionamento das ouvidorias municipais, com o objetivo de identificar diferentes níveis de maturidade e estimular a adoção de boas práticas. Ao todo, **761 ouvidorias** participaram voluntariamente da avaliação, sendo **446** de Prefeituras e **315** de Câmaras municipais.

A certificação foi dividida em três categorias, **Bronze, Prata e Ouro**, de acordo com os requisitos atendidos por cada instituição. O modelo progressivo permite reconhecer desde a organização formal do serviço até iniciativas que ampliam a acessibilidade, a inclusão e a participação dos cidadãos na administração pública. Os selos **Prata e Ouro** foram entregues durante a cerimônia na sede do TCESP. Os certificados **Bronze** serão encaminhados pelas unidades regionais do tribunal. Durante a cerimônia, a presidente do TCESP, conselheira Cristiana de Castro Moraes,



Cerimônia de entrega do Selo Ouvidoria Cidadã na sede do TCESP

destacou que o fortalecimento das ouvidorias contribui para aproximar os gestores das necessidades da população. “Lançamos o desafio de incentivar Prefeituras e Câmaras a fortalecer as ouvidorias. Com uma ouvidoria eficiente, a gestão se transforma por meio da participação, sobretudo quando o cidadão percebe que a sua voz é ouvida. Aí a democracia se fortalece”, pontuou. Para a ouvidora do TCESP, Ana Amélia Caldas Saad, a adesão à proposta demonstra o interesse das instituições em avaliar seus procedimentos e buscar

melhorias. “Os dados coletados a partir da edição do **Mapa das Ouvidorias** e do **Selo TCESP Ouvidoria Cidadã** revelam que, embora seja possível identificar avanços quantitativos e qualitativos no campo das Ouvidorias Municipais, um número significativo ainda enfrenta desafios estruturais e operacionais essenciais para uma atuação mais efetiva”, afirma. O levantamento contribui para identificar os avanços alcançados e orientar o aprimoramento dos canais de comunicação entre a população e o poder público. A proposta do tribunal é ampliar a presença das ouvidorias nos municípios paulistas e incentivar estruturas capazes de receber manifestações, encaminhá-las aos setores responsáveis e utilizar as informações obtidas para melhorar os serviços.

A proposta também prevê ampliar a presença desses canais no território paulista. O levantamento identificou cinco Prefeituras e 71 Câmaras Municipais sem ouvidoria, um cenário que o tribunal pretende transformar por meio do incentivo à implantação e ao aperfeiçoamento dos serviços.

♥♥ **Sem esse canal a população perde um meio formal de apresentar demandas e sugestões, o que dificulta a identificação de falhas, reduz a transparência e compromete a participação social e o interesse coletivo** ♥♥

Além disso, 108 Prefeituras e 118 Câmaras Municipais não alcançaram o índice necessário para obter o selo, enquanto outras 193 Prefeituras e 258 Câmaras não aderiram ao projeto.

Apoio às políticas públicas

Além de receber reclamações e solicitações, as ouvidorias podem contribuir para o planejamento das administrações municipais. Ao organizar as manifestações dos cidadãos, esses canais permitem identificar demandas recorrentes, reconhecer problemas na prestação de serviços e oferecer informações para a tomada de decisões.

A presidente do Tribunal também ressaltou que as informações reunidas pelas ouvidorias são úteis tanto para o Executivo quanto para o Legislativo municipal. “Trata-se, também, de importante instrumento de gestão para o prefeito e importante instrumento de estudo do vereador. Assim, saberão qual a demanda da população, onde o serviço está sendo falho, onde precisa ser melhorado. A medida se dá pela capacidade de transformar a escuta em informação útil para quem decide e melhora para a sociedade”, argumentou Moraes.

Para as prefeituras, os registros podem orientar ajustes nos procedimentos e na prestação dos serviços. Para as câmaras, podem oferecer subsídios para a fiscalização das políticas públicas e para a identificação de demandas que precisam ser acompanhadas pelo Legislativo.

A efetividade desse processo depende da capacidade de dar encaminhamento às manifestações e utilizar os resultados no planejamento. Por isso, o tribunal considera importante que as ouvidorias disponham de procedimentos definidos e ferramentas que permitam acompanhar os atendimentos.

Transparência e qualidade no atendimento

A avaliação do TCESP também permitiu identificar aspectos que podem ser aperfeiçoados nas estruturas municipais. Entre os requisitos considerados para o **Selo Bronze** estão a existência de norma de funcionamento, a disponibilização de acesso à ouvidoria no portal institucional, a aceitação de manifestações anônimas, o controle de prazos, a publicação da Carta de Serviços e a existência de mecanismos para preservar a identidade dos manifestantes.

Entre as 761 instituições participantes, 226 não atingiram a pontuação necessária para obter a certificação. A análise apontou oportunidades de melhoria principalmente no controle dos prazos de

resposta, na disponibilização da Carta de Serviços e na comprovação de mecanismos de proteção da identidade dos cidadãos.

Segundo Saad, esses instrumentos são importantes para garantir que a população conheça os serviços disponíveis e tenha segurança ao apresentar suas manifestações. “A **Carta de Serviços do Órgão** é essencial porque permite ao cidadão conhecer os serviços públicos disponíveis, condições para acesso e prazos de atendimento. Oferecer ao manifestante a possibilidade de solicitar a preservação da sua identidade lhe oferece segurança no sentido de que, mesmo que não opte pelo anonimato perante a Ouvidoria, estará preservado do risco de retaliação em razão de sua manifestação”, explica a ouvidora. O controle de prazos, por sua vez, permite acompanhar o andamento das manifestações e verificar se as respostas são encaminhadas em tempo adequado. A organização desse fluxo favorece o acompanhamento dos casos e a identificação de eventuais atrasos. O aprimoramento desses procedimentos pode fortalecer a confiança da população nos canais institucionais e incentivar seu uso. Para o TCESP, a avaliação funciona como referência para que as administrações reconheçam suas práticas, identifiquem



Para Cristiana de Castro Moraes uma ouvidoria eficiente pode dar voz ativa ao cidadão

pontos a desenvolver e avancem na qualidade do atendimento.

Iniciativa estimula autoavaliação

A participação voluntária foi um dos aspectos destacados pela ouvidora do TCESP. A adesão à avaliação permitiu que centenas de instituições examinassem suas próprias estruturas e verificassem o atendimento aos critérios estabelecidos pelo Tribunal. Sem esse canal, o acesso aos cidadãos fica mais distante. “A Ouvidoria é a ponte que conecta o cidadão e a gestão

♥♥ **A proposta do Tribunal é ampliar a presença das ouvidorias nos municípios paulistas e incentivar estruturas capazes de receber manifestações, encaminhá-las aos setores responsáveis e utilizar as informações obtidas para melhorar os serviços** ♥♥

pública. Ela funciona como um instrumento a serviço da democracia, porque permite ao cidadão-usuário do serviço público participar da administração pública e exercer o controle social, além de estimular a cultura da transparência e, também, como ferramenta de aperfeiçoamento da gestão, na medida em que permite ao administrador identificar falhas e oportunidades de melhoria no funcionamento da máquina administrativa e adotar providências corretivas e preventivas com vistas à correção de desvios e a possíveis ganhos de eficiência”, afirma Saad.

Ainda segundo a ouvidora, sem esse canal a população perde um meio formal de apresentar demandas e sugestões, o que dificulta a identificação de falhas, reduz a transparência e compromete a participação social e o interesse coletivo.

Cláudia Costa
jornaldointerior.uvesp@gmail.com



Ana Amélia Caldas Saad destacou a participação voluntária das ouvidorias

Rota da Saúde leva atendimento gratuito para mais perto dos bairros paulistanos

Projeto oferece serviços de odontologia, oftalmologia e saúde da mulher nas comunidades

A dificuldade para conciliar trabalho e consultas, a distância até os serviços e a demora para conseguir determinados atendimentos estão entre os obstáculos encontrados por moradores de diferentes regiões da capital paulista quando precisam cuidar da saúde. Com a proposta de reduzir parte dessas barreiras, o projeto **Rota da Saúde** leva serviços gratuitos de odontologia, oftalmologia e saúde da mulher diretamente às comunidades de São Paulo. Promovida pelo vereador Ricardo Teixeira, presidente da Câmara Municipal de São Paulo, em parceria com o **Instituto Rota do Sorriso**, a iniciativa já atendeu quase **10 mil pessoas** ao longo de 2026. As ações têm se concentrado principalmente em bairros da Zona Leste, como Penha, Itaim Paulista, São Miguel Paulista, Guaianases e Ermelino Matarazzo. “A ideia é simples: facilitar o acesso à saúde, principalmente para quem mais precisa”, afirma Teixeira.



Saúde bucal é uma das frentes de atendimento oferecidas gratuitamente pelo projeto

Atendimento nas comunidades

Os atendimentos são realizados em locais previamente divulgados nas comunidades e o acesso ocorre por ordem de chegada. Não há necessidade de encaminhamento prévio. O calendário é preparado no início de cada ano, enquanto as informações sobre cada ação são divulgadas com cerca de um mês de antecedência. Na área odontológica, a população pode receber atendimento com dentistas para procedimentos como limpeza

Prevenção e diagnóstico

Segundo o vereador, o trabalho realizado nas comunidades também permite identificar problemas de saúde que poderiam ser diagnosticados ou acompanhados mais cedo.

e obturação, além de orientações sobre saúde bucal. Já os atendimentos oftalmológicos são conduzidos por médicos especialistas e incluem exames, avaliação da visão e encaminhamento dos pacientes. A terceira frente é dedicada à saúde da mulher e conta com enfermeiras especializadas. Durante as ações, são oferecidas orientações e realizados agendamentos para exames preventivos, como Papanicolau e mamografia.

Na odontologia, por exemplo, são frequentes os casos de cáries em crianças, incluindo situações que já exigem tratamento de canal. Entre os idosos, aparecem problemas relacionados a próteses mal posicionadas e perda definitiva de dentes. Na oftalmologia, as equipes encontram casos de alteração de grau e glaucoma. Já no atendimento às mulheres, uma das questões observadas é a falta de realização periódica dos exames de rotina, com reflexos na saúde reprodutiva. “Mais do que aproximar os atendimentos, a proposta é incentivar as pessoas a cuidarem da saúde e a procurarem assistência antes que pequenos problemas se transformem em situações mais graves”, explica o idealizador. Parte das demandas pode ser

solucionada durante a própria ação. Quando há necessidade de investigação, tratamento ou acompanhamento posterior, os pacientes atendidos pela oftalmologia e pela área de saúde da mulher são encaminhados para a rede do Sistema Único de Saúde - SUS.

Modelo pode ser ampliado

A experiência já despertou a atenção de outros parlamentares de São Paulo, segundo Teixeira, além de associações médicas de outras especialidades interessadas em participar das ações. Para ele, o modelo também pode servir de referência para outros municípios, desde que sejam consideradas as características locais. A implantação de iniciativas semelhantes, de acordo com o vereador, exige planejamento, profissionais habilitados, estrutura adequada, financiamento transparente e integração com a rede pública. Outro ponto é identificar previamente as regiões com maiores dificuldades de acesso e acompanhar os resultados dos atendimentos. “Sempre defendi que política boa é a que melhora a vida das pessoas. E cuidar da saúde é uma das formas mais importantes de colocar esse compromisso em prática”, finaliza Ricardo Teixeira.

Recursos e integração com o SUS

A **Rota da Saúde** é viabilizada por recursos de emendas orçamentárias destinadas pelo vereador. Na odontologia, a execução ocorre por meio de entidade parceira. Os **serviços de oftalmologia e saúde da mulher** são articulados com a rede pública. A continuidade da programação em 2027 dependerá da liberação das emendas previstas para o próximo exercício. Para Ricardo Teixeira, a experiência evidencia a necessidade de tornar os serviços públicos mais acessíveis e de reforçar a estrutura já existente nos bairros. “A Rota da Saúde reforça a necessidade de ampliar a capacidade de atendimento, fortalecer as UBSS, melhorar o acesso às especialidades e investir em iniciativas que aproximem os serviços públicos das famílias”, ressalta. O Presidente da Câmara destaca ainda que ações desse tipo devem funcionar de forma complementar à rede existente. “Não se trata de substituir o SUS, mas de reconhecer sua importância e buscar alternativas complementares para que mais pessoas tenham acesso à saúde com dignidade”.



Ricardo Teixeira, Presidente da Câmara Municipal de São Paulo, é responsável pela **Rota da Saúde**

Eliria Buso
jornaldointerior.uvesp@gmail.com

QUEM CUIDA DA EDUCAÇÃO TAMBÉM PRECISA DE CUIDADO.

Prepare sua rede de ensino para os **desafios da NR-1.**



A Conecta apoia sua gestão a identificar fatores de risco psicossociais, desenvolver lideranças e fortalecer uma cultura de cuidado.

Mais prevenção. Relações de trabalho mais saudáveis. Uma gestão mais preparada.

Sua rede está preparada? Aponte a câmera para o QR Code e conheça a Conecta.



São Paulo prevê primeiras usinas solares municipais para o primeiro semestre de 2027

Programa destina R\$ 5 milhões a projetos de energia fotovoltaica e estima economia anual superior a R\$ 1 milhão para as Prefeituras

As primeiras usinas solares financiadas pelo Governo do Estado de São Paulo para atender prédios e instalações públicas municipais poderão começar a ser instaladas no primeiro semestre de 2027. A previsão depende da conclusão dos estudos técnicos, da aprovação dos projetos e da formalização dos contratos com as Prefeituras. A iniciativa, coordenada pela **Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística - Semil**, conta com **R\$ 5 milhões** em recursos iniciais do **Fundo Estadual de Prevenção e Controle da Poluição - FECOP**.

O programa **Solar nos Municípios** classificou 214 cidades paulistas, mas a primeira etapa de estruturação técnica contempla os 25 municípios que obtiveram pontuação igual ou superior a 80 no chamamento público. A proposta é instalar sistemas fotovoltaicos com potência de até 75 quilowatts-pico (kWp), destinados a compensar parcial ou integralmente o consumo de energia elétrica das unidades públicas municipais. Segundo Marisa Barros, subsecretária de Energia e Mineração da Semil, o cronograma está condicionado ao avanço de cada projeto. "Para os municípios que avançarem mais rapidamente, a expectativa é viabilizar a assinatura dos contatos ainda em 2026, permitindo iniciar a instalação das primeiras usinas no primeiro semestre de 2027", explica. As reuniões de orientação



Segundo a Semil, São Paulo é o estado com maior capacidade instalada de energia solar em geração distribuída

técnica com as prefeituras começaram em agosto. Desde então, as equipes trabalham na identificação dos locais mais adequados para receber os sistemas, no levantamento do consumo de energia das unidades municipais e na consulta às distribuidoras sobre a viabilidade de conexão à rede elétrica. "Estamos na fase final de definição dos locais das usinas visando à consulta de viabilidade de conexão, com previsão de que os primeiros municípios realizem essas consultas ainda neste mês, com expectativa de retorno em novembro. A análise das distribuidoras é condição para encaminharmos para a assinatura dos contratos", afirma Marisa.

Distribuição de recursos

Os R\$ 5 milhões disponíveis nesta fase serão destinados ao apoio técnico e financeiro não reembolsável para a implantação das usinas.

Não existe, portanto, um valor fixo previamente estabelecido para cada prefeitura. O montante será definido conforme a potência instalada, as características de cada projeto e os custos de implantação. A liberação dos recursos também depende da habilitação dos municípios junto ao **FECOP**, da celebração dos contratos e da realização dos processos licitatórios pelas administrações municipais. A Semil pretende orientar as Prefeituras na escolha de soluções que atendam aos requisitos técnicos e apresentem custos compatíveis com os recursos disponíveis. "Com o apoio técnico da Semil e a experiência da equipe do FECOP no financiamento de projetos, a iniciativa buscará orientar as prefeituras na adoção de soluções técnica e economicamente eficientes, assegurando o uso responsável dos recursos públicos", explica a subsecretária. A redução dos custos nas contratações poderá ampliar o alcance do programa. Como os valores finais dependerão

Do ponto de vista ambiental, a geração solar fotovoltaica contribui para ampliar a participação das fontes renováveis na matriz elétrica paulista, diversificar o suprimento de energia e reduzir as emissões associadas à geração elétrica

das propostas apresentadas nas licitações, a quantidade de municípios efetivamente atendidos poderá variar em relação à previsão inicial. O chamamento público permanece vigente até 31 de dezembro de 2027. A convocação dos demais municípios classificados seguirá a ordem de classificação homologada e estará condicionada à disponibilidade orçamentária.

Economia de R\$ 1 milhão por ano

A diminuição das despesas com eletricidade é um dos prin-

cipais resultados esperados. De acordo com as estimativas preliminares da Semil, uma usina com potência de até 75 kWp poderá produzir aproximadamente 100 mil quilowatts hora (kWh) por ano, volume superior a 8 mil kWh mensais. A geração poderá representar uma economia de dezenas de milhares de reais por ano para cada prefeitura. Considerando o conjunto de municípios contemplados, a projeção é superar R\$ 1 milhão de economia anual para os cofres públicos. "Essa economia é significativa para os cofres das Prefeituras mais bem classificadas no edital, em sua maioria, municípios pequenos. A intenção é que os recursos possam ser redirecionados para iniciativas e serviços prioritários para as Prefeituras. Se considerada a totalidade das Prefeituras contempladas, a instalação das usinas pode representar mais de 1 milhão de reais por ano de economia aos cofres municipais", diz Marisa. A estimativa não representa uma economia garantida para todas as cidades. Os resultados dependerão da capacidade instalada, do perfil de consumo das unidades atendidas e do desempenho operacional dos equipamentos. A definição dos locais de instalação e a análise da conexão à rede são etapas importantes para adequar a geração às necessidades de cada administração.

Acompanhamento do projeto

Além do impacto financeiro, o programa pretende ampliar o uso de energia renovável nas instalações públicas e contribuir para a redução das emissões de gases de efeito estufa. A Semil prevê acompanhar indicadores desde a etapa de implantação, como o número de municípios habilitados, os contratos assinados e o custo de instalação das usinas. A economia será avaliada pela comparação das despesas com energia elétrica antes e depois da entrada em operação dos sistemas. Também serão observadas as condições de funcionamento das usinas e as necessidades de manutenção.

Explicando as medidas



kW (quilowatt): mede a potência de um equipamento ou sistema em determinado momento.



kWh (quilowatt-hora): mede a quantidade de energia elétrica gerada ou consumida ao longo do tempo. É a unidade utilizada nas contas de luz.



kWp (quilowatt-pico): indica a potência máxima de um sistema solar fotovoltaico em condições padronizadas de teste. A geração efetiva de energia varia conforme fatores como a incidência solar, o clima, a inclinação dos painéis e a localização da instalação. Essa unidade de potência foi criada especialmente para medição em painéis fotovoltaicos.

A quantificação das emissões evitadas depende da geração efetiva das usinas, das condições de aproveitamento da energia e das premissas metodológicas adotadas. "Do ponto de vista ambiental, a geração solar fotovoltaica contribui para ampliar a participação das fontes renováveis na matriz elétrica paulista, diversificar o suprimento de energia e reduzir as emissões associadas à geração elétrica. São Paulo é o estado com maior capacidade instalada de energia solar em geração distribuída. A matriz elétrica paulista tem mais de 95% de participação de fontes renováveis, sendo 12% de energia solar", afirma Marisa.

A subsecretária explica ainda que a iniciativa também busca estimular medidas complementares de gestão energética. "Além desses benefícios diretos, a disponibilidade de energia a baixo custo pode abrir oportunidades para que os municípios eletrifiquem atividades e serviços públicos que hoje dependem de combustíveis fósseis, ampliando os ganhos ambientais da iniciativa", emenda. O edital atribuiu pontuação específica ao compromisso das cidades com a eficiência energética e à participação no **Programa Município Verde Azul**, que incentiva práticas de gestão ambiental. A proposta é associar a geração fotovoltaica ao uso racional da eletricidade e à prevenção de desperdícios.

A iniciativa integra as estratégias estaduais de transição energética e enfrentamento das mudanças climáticas, alinhadas ao **Plano de Ação Climática 2050 - PAC 2050** e ao **Plano Estadual de Energia 2050 - PEE 2050**. A efetividade

do programa dependerá da execução dos projetos, da aplicação dos recursos e dos resultados medidos após a instalação das usinas.

Cláudia Costa
jornaldointerior.uvesp@gmail.com



HOSPEDAGEM NO CORAÇÃO DA VILA OLÍMPIA.

PERTO DE TUDO O QUE IMPORTA.

HOSPEDE-SE NO THE WORLD E TENHA SÃO PAULO AO SEU REDOR.



IDEAL PARA NEGÓCIOS | PRÓXIMO AOS PRINCIPAIS CENTROS EMPRESARIAIS | BARES E RESTAURANTES AO REDOR

SUA VIAGEM FICA MAIS PRÁTICA QUANDO TUDO ESTÁ PERTO.



RESERVE AGORA!

Rua Gomes de Carvalho, 1005 - Vila Olímpia, São Paulo - CEP: 04547-002
+55 (11) 3049-6936 | +55 (11) 95059-8827 | reservas@theworld.com.br

Projetos de Maracáí aproximam jovens da cidadania e do futuro profissional

Programas municipais promovem experiências sobre profissões, segurança pública e saúde mental



Estudantes de Maracáí conhecem de perto a Base de Aviação da Polícia Militar durante visita educativa a Presidente Prudente

Projetos voltados à juventude de Maracáí têm ampliado as oportunidades de formação cidadã e de contato dos estudantes de formação cidadã e de contato dos estudantes com diferentes áreas da sociedade. Nos últimos meses, participantes do **Programa Geração Futuro**, **Parlamento Jovem** e **Conseg Jovem** estiveram envolvidos em atividades relacionadas ao mercado de trabalho, segurança pública, saúde mental e participação comunitária.

As ações buscam complementar a formação escolar por meio de experiências práticas e do contato direto com instituições, profissionais e iniciativas desenvolvidas no município e na região. A ideia é estimular a participação dos jovens em temas que fazem parte da vida em sociedade e, ao mesmo tempo, ampliar as referências

sobre possibilidades profissionais e atuação cidadã.

Uma das iniciativas reuniu estudantes do ensino médio da E.E. Maria Aparecida Galharini dos Santos e integrantes do **Parlamento Jovem** durante o **AGT de Portas Abertas**, realizado em setembro pela empresa Agrotecenas.

A visita teve como proposta aproximar os participantes do ambiente empresarial e apresentar práticas ligadas à inovação, aprendizagem, sustentabilidade e desenvolvimento profissional. Durante a programação, os jovens acompanharam conversas sobre segurança e possibilidades de carreira, além de demonstrações com drones e apresentações de atividades desenvolvidas pela empresa.



Atividade no AGT de Portas Abertas apresentou aos participantes práticas de inovação, carreira e tecnologia

A ação integrou as atividades do **Programa Geração Futuro** e do **Parlamento Jovem**, iniciativas que procuram ampliar o repertório dos participantes e estimular o contato com profissões, instituições e experiências que contribuam para suas escolhas futuras.

Além disso, o **Parlamento Jovem** também participou, no mesmo mês, da **Viva Run - Caminhada e Corrida pela Vida**, realizada no município como parte da programação do **Setembro Amarelo**. A atividade foi promovida pelo Centro de Atenção Psicossocial - CAPS, em parceria com diferentes setores e instituições locais.

A agenda mobilizou a comunidade em torno de temas como valorização da vida, acolhimento, cuidado e conscientização sobre saúde mental. A presença dos jovens parlamentares integrou o processo de formação do grupo, reforçando o envolvimento em



Integrantes do Parlamento Jovem participam da Viva Run, ação realizada em Maracáí em alusão ao Setembro Amarelo

♥♥ A proposta é estimular a participação dos jovens em temas que fazem parte da vida em sociedade e, ao mesmo tempo, ampliar as referências sobre possibilidades profissionais e atuação cidadã ♥♥

ações de interesse coletivo e o contato com iniciativas de mobilização social realizadas no próprio município.

Outra frente de atuação foi desenvolvida pelo **Conseg Jovem**, que promoveu uma visita educativa a unidades da Polícia Militar em Presidente Prudente. Participaram estudantes do 6º ao 9º ano da E.E. Maria Aparecida Galharini, da E.E. José Gonçalves de Mendonça e do Colégio Leme Amstalden.

Na Base de Aviação da Polícia Militar, os estudantes conheceram a história e a estrutura da unidade e acompanharam explicações sobre o trabalho desenvolvido pelas equipes. Em seguida, visitaram o Batalhão de Ações Especiais de Polícia - BAEP, onde tiveram contato com as instalações da Cavalaria e do Canil.

Os participantes também puderam conversar com policiais sobre as atividades realizadas pelas unidades e conhecer aspectos do treinamento dos animais utilizados nas operações. O **Conseg Jovem** tem como foco aproximar estudantes de temas relacionados à segurança pública, cidadania, convivência social e participação comunitária. Como continuidade da experiência, os jovens irão produzir redações sobre a visita, registrando os conhecimentos adquiridos e as reflexões desenvolvidas ao longo da atividade.

Ou seja, as diferentes iniciativas mostram uma atuação voltada à inserção dos jovens em espaços de aprendizagem que vão além da sala de aula, combinando formação, convivência comunitária e contato com temas presentes no cotidiano do município e da região. 📖

Eliria Buso

jornaldointerior.uvesp@gmail.com

Fórum Brasil de Turismo Cultural reúne especialistas em Santos

Encontro debateu estratégias para integrar turismo, patrimônio histórico, eventos e economia criativa.

Santos recebeu, entre os dias 22 e 24 de setembro, o **4º Encontro Nacional do Fórum Brasil de Turismo Cultural**, realizado em diferentes espaços do Centro Histórico. A programação reuniu gestores públicos, profissionais do turismo, pesquisadores, produtores culturais e representantes da iniciativa privada para discutir o papel da cultura no desenvolvimento dos destinos brasileiros.

Nesta edição, o Porto de Santos foi adotado como eixo conceitual do encontro, considerando sua relevância histórica, econômica e simbólica para a cidade e para o país. A proposta foi utilizar esse patrimônio como ponto de partida para debates sobre desenvolvimento territorial, preservação histórica, turismo e economia criativa.

As atividades ocorreram em locais como o **Museu Pelé**, **Arcos do Valongo**, **Casa da Fronteira Azulejada** e **Docks Eventos**. Além disso, a programação paralela

também ocupou espaços como o **Museu do Café**, a **Associação Comercial de Santos**, a **Casa do Artesão** e o **Outeiro de Santa Catarina**.

Entre os temas discutidos estiveram: patrimônio brasileiro, turismo religioso, gastronomia, literatura, história, artes, espetáculos e produções multimídia. A agenda contou ainda com painéis técnicos, debates, rodadas de negócios, exposições, atividades culturais e encontros de networking.

A presidente executiva da **União dos Vereadores do Estado de São Paulo - UVESP**, Silvia Melo, também participou da programação no **Museu Pelé**. Durante o encontro, ela compartilhou experiências relacionadas à realização de grandes eventos e abordou a contribuição do turismo de eventos, cultural e gastronômico para a movimentação da economia local, promoção de destinos e valorização da



Durante o encontro, Silvia Melo apresentou experiências do Conexidades relacionadas ao turismo, à cultura e à gastronomia

identidade dos municípios.

Para Silvia, é muito importante levar a experiência do **Conexidades** para outros eventos. “O Conexidades é uma iniciativa em que apostamos muito na cultura. É um evento turístico e cultural que, além de todo o conteúdo programático, traz esses elementos de forma muito presente em sua essência. Acredito que o turismo passa justamente por essa combinação entre apre-

sentações culturais e experiências gastronômicas. Tudo isso, somado, também representa um pouco do que é o Conexidades. Por isso, fico muito feliz em poder compartilhar um pouco da nossa experiência em um fórum dedicado a temas tão relacionados ao que construímos ao longo dos anos”, comenta. 📖

Eliria Buso

jornaldointerior.uvesp@gmail.com

Sua empresa precisa crescer ou ganhar fôlego?

oxigena ajuda você.

Conheça o programa do Sebrae que orienta o seu acesso ao crédito. Com ele, você recebe acompanhamento especializado para usar o recurso de forma inteligente e organizar as finanças da sua empresa. Se você quer expandir suas operações ou sair do sufoco, conte com o Sebrae para respirar aliviado.

Oxigena. Mais fôlego para sua empresa.

Acesse o QR Code.

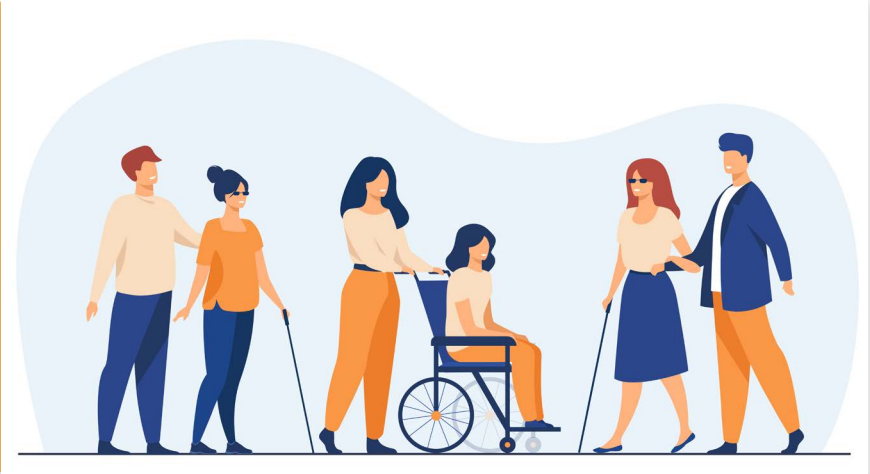
SEBRAE

A Diferença

Mauá

Cidade lança Censo PcD digital

A Prefeitura de Mauá iniciou, em setembro, o **Censo Digital da Pessoa com Deficiência**, primeiro levantamento do tipo no município. O formulário online, disponível até dezembro, vai mapear demandas de saúde, educação, mobilidade, acessibilidade, emprego, inclusão social e direitos. Os dados subsidiarão políticas públicas, serviços e investimentos mais inclusivos e acessíveis.



Agudos

Atendimento veterinário gratuito

A Prefeitura de Agudos inaugurou o **“Meu Pet Container”**, espaço destinado ao atendimento veterinário gratuito de cães e gatos. A unidade, que integra ação do Governo do Estado de São Paulo, oferece consultas clínicas, vacinação e procedimentos ambulatoriais de baixa complexidade, com atenção especial a famílias em situação de vulnerabilidade social.



Araras

Espaços de promoção da igualdade racial e apoio às mulheres

A Prefeitura de Araras inaugurou, no Jardim Itália, a **Casa SP Afro Brasil “Ângela Maria Bento”** e a **Casa da Mulher Paulista “Bruna Viviane Angleri”**. Os espaços oferecerão rodas de conversa, oficinas, cursos profissionalizantes, apresentações culturais, apoio jurídico e psicológico, acolhimento, qualificação profissional e ações de geração de renda.

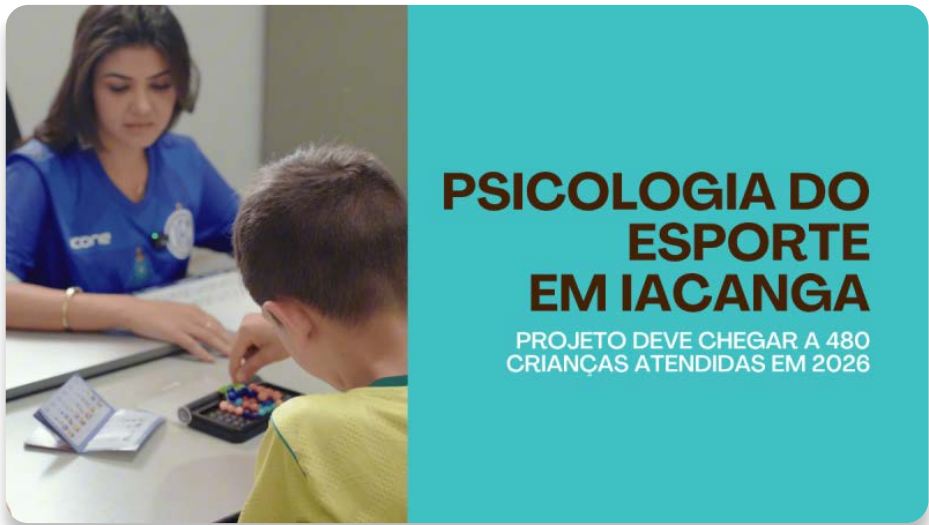


Sustentabilidade

Iacanga

Projeto de Psicologia do Esporte é ampliado

O projeto de **Psicologia do Esporte** de Iacanga deve atender cerca de 480 crianças e adolescentes em 2026, superando os mais de 200 acompanhados em seu primeiro ano. Voltado a atletas de 6 a 15 anos, o trabalho desenvolve foco, autoconfiança, motivação, controle emocional e relacionamento em equipe. As ações têm impacto também na vida escolar, familiar e social dos participantes.



Pereiras

Museu Municipal tem acervo digitalizado

O **Museu Municipal de Pereiras** avança na digitalização de seu acervo fotográfico histórico. O trabalho, iniciado em 2024, é realizado com recursos da Lei Aldir Blanc. Parte das imagens já está disponível no site do museu e, em breve, o restante também poderá ser consultado na plataforma digital. O trabalho preserva, valoriza e amplia o acesso da população aos registros da história do município.



Sustentabilidade

Santos

Município amplia áreas verdes

Santos está implantando **áreas verdes** em quatro bairros, com rotatórias verdes, jardins de chuva e canteiros que substituem asfalto por vegetação e pavimento permeável. As intervenções, com previsão de entrega para o fim de novembro, têm o objetivo de amenizar as ilhas de calor, ampliar a absorção da água da chuva pelo solo e reduzir o acúmulo de água nas vias.



Caraguatatuba

Cartilha estimula preservação ambiental

O município de Caraguatatuba lançou em setembro a cartilha do **Projeto Arborizar**, voltada à educação ambiental de estudantes da rede municipal. O material orienta sobre cuidados com as espécies e a importância da arborização, alcançando **32 escolas** e cerca de **5.992 alunos**. Além disso, o projeto também prevê plantios de mudas em praças e vias públicas.



Mirassol

Horta escolar leva alunos do plantio ao prato

Alunos da Escola Municipal Cândido Brasil Estrela, em Mirassol, colheram verduras cultivadas na horta escolar e as consumiram na refeição. A atividade, integrante do **Projeto Horta Escolar**, envolve 120 estudantes e estimula alimentação saudável, cooperação, responsabilidade e cuidado com o meio ambiente, aproximando as crianças da origem dos alimentos.



Taubaté

Programa de troca solidária é premiado

O **Projeto Troca Verde** conquistou o **2º lugar** no **Prêmio Josué de Castro 2026**, na categoria Projeto ou Programa de Política Pública. A ação de Taubaté permite trocar materiais recicláveis por alimentos, integrando segurança alimentar e educação ambiental. Até agosto, atendeu 684 pessoas, distribuiu quase **5,9 toneladas de alimentos** e recolheu mais de **6,7 toneladas de recicláveis**.



Itanhaém

Projeto ambiental recebe selo ODS

Itanhaém recebeu o **Prêmio ODS Educação Litoral 2026**, com nove unidades da rede municipal, e o **Selo ODS – Impacto 2026** pelo **Projeto Pilhação**, do Centro de Educação Ambiental. Os trabalhos envolvem sustentabilidade, cidadania, saúde escolar e a coleta adequada de pilhas e baterias usadas, estando alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.



Turismo

Urupês

Município entra no Mapa do Turismo

Urupês passou a integrar o **Mapa do Turismo Brasileiro** e ganhou prioridade para investimentos federais no setor, conforme os critérios de cada programa. O município integra a **Região Turística Águas, Sabores e Saberes**, com oferta turística complementar. Entre seus atrativos estão a produção de jeans e limão Tahiti, a Rota do Queijo Paulista e a Relíquia de São Lourenço. 📍



Barretos



Projeto une educação e turismo

O projeto **“Turistando com Paulinho 1001”**, lançado em outubro, utiliza curta-metragem e gibi para apresentar aos estudantes os atrativos turísticos e a história de Barretos. Idealizada por Paulo Cesar Lopes, a iniciativa prevê a distribuição gratuita de 30 mil exemplares para alunos da rede pública de 13 municípios da região turística Águas Sertanejas. 📖



Circuito das Frutas

Região valoriza turismo rural

O **Circuito das Frutas** reúne atrativos de turismo rural em 10 municípios, com visitas a propriedades agrícolas, experiências de colheita e gastronomia típica. Em Atibaia, por exemplo, a Fazenda Paraíso oferece contato com a história e a culinária rural. Além disso, festas tradicionais, como a **Festa de Flores e Morangos**, realizada em setembro, também ajudam a atrair visitantes. 🍓

Pindamonhangaba

Patrimônio é destaque nas escolas

O projeto **Turismo e Patrimônio** apresenta a história, a memória e os atrativos de Pindamonhangaba a estudantes do 3º e 5º anos de escolas de Moreira e Araretama. Realizada pelas secretarias municipais de Cultura e Turismo e de Educação, a ação visa aproximar as crianças da identidade cultural do município e estimular a preservação do patrimônio local. 🏰



Serra Negra

Encontro impulsiona turismo regional



Serra Negra recebeu uma etapa presencial do **Integra.T**, com representantes de 28 regiões turísticas paulistas. A programação abordou identidade territorial, posicionamento dos destinos e construção de estratégias conjuntas. Promovida pela **Setur-SP** com **Aprecesp**, **Amitesp**, **Sebrae-SP** e **Senac-SP**, a jornada segue até março de 2027, com capacitações, diagnósticos e planos de ação. 🗺️



Saúde

Rio Preto

Município integra ações de segurança alimentar

São José do Rio Preto instituiu a **Câmara Intersecretarial de Segurança Alimentar e Nutricional - CAISAN**, que reúne 13 secretarias e órgãos municipais. O colegiado irá elaborar a política e o plano municipais de segurança alimentar, coordenar ações, acompanhar recursos públicos e monitorar resultados, em articulação com o Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional. 🥗



Marcos Morelli - SMCS

Bragança Paulista

SUS se prepara para os efeitos do clima

O Projeto **“SUS em CLIMA de mudança”**, da Prefeitura de Bragança Paulista e da Universidade São Francisco, vai preparar os serviços de saúde para ondas de calor, chuvas intensas e outros eventos extremos. Com duração de 24 meses, reúne profissionais, estudantes e comunidade para prevenir riscos, ampliar a informação e fortalecer o cuidado com a população mais vulnerável. 🌡️



Piracicaba

Projeto amplia atendimento na Atenção Primária



A Secretaria Municipal de Saúde de Piracicaba lançou o **Projeto Viva**, que está em fase piloto em algumas unidades municipais desde o início de outubro. O modelo combina consulta com clínico-geral e teleinterconsulta, permitindo que médicos discutam casos com especialistas durante o atendimento e agilizando fluxos de exames dos pacientes. 🏥

Socorro

Práticas integrativas na saúde municipal

A Prefeitura de Socorro deu início ao projeto **Bem Viver**, com atendimentos de moxabustão, ventosaterapia, Reiki, cromoterapia e reflexologia na Policlínica Municipal. As sessões ocorrem três vezes na semana e os interessados devem procurar a unidade de saúde de referência e manifestar interesse à enfermeira responsável para avaliação e encaminhamento. 🧘



Jacaré



Política humanizada em saúde mental

A Câmara Municipal de Jacaré aprovou, por unanimidade, o projeto que cria a política municipal de abordagem humanizada em emergências de saúde mental. A nova norma define diretrizes para a atuação da Guarda Civil Municipal em casos de sofrimento psíquico, como surtos psicóticos e autolesão, em cooperação com a **Rede de Atenção Psicossocial**. 🧠



Tecnologia e Inovação

Limeira

Regras para eletropostos são aprovadas

A **Câmara Municipal de Limeira** aprovou um projeto de lei que estabelece regras urbanísticas para instalação de equipamentos e estações de recarga de veículos elétricos. A medida exige respeito ao zoneamento, ao licenciamento e à acessibilidade, mantendo o paralelismo na enumeração, proíbe carregadores particulares em calçadas sem autorização e determina preservação da circulação, arborização, drenagem e mobiliário público.



Indaiatuba

Município regulamenta bicicletas elétricas

A Prefeitura de Indaiatuba sancionou a **Lei Evelyn Daiane Souza Ribeiro**, que regulamenta a circulação de bicicletas elétricas, equipamentos autopropeleidos e ciclomotores. A norma define vias permitidas e proíbe ciclomotores em ciclovias e calçadas, além de prever fiscalização, sinalização e campanhas permanentes de educação no trânsito do município.



Jaíro Marques

São Vicente

Rede comunitária vai monitorar chuvas



O município de São Vicente apresentou o projeto **De Olho no Tempo**, que prevê a criação de uma rede colaborativa de monitoramento climático, envolvendo o poder público, a USP, escolas e moradores. O projeto prevê o desenvolvimento de uma miniestação meteorológica, pluviômetros feitos com garrafas PET e análise integrada dos dados para apoiar a prevenção de inundações e outros riscos.

Itapevi



Cursos gratuitos de tecnologia e IA

A **Escola 5.0 de Tecnologia e Idiomas**, de Itapevi, oferece gratuitamente formação em programação, robótica, inteligência artificial e informática. Entre os cursos estão Python com IA Generativa, Desenvolvimento Front End e Design de Interface Web. Atualmente, 402 alunos frequentam 18 turmas distribuídas em nove cursos. Desde 2020, 7.441 pessoas já foram qualificadas pela ação.

Praia Grande

Internet via satélite reforça fiscalização

A Prefeitura de Praia Grande entregou antenas de internet via satélite **Starlink** para a Guarda Ambiental e a Polícia Militar Ambiental. Instaladas nos veículos das equipes, as antenas garantirão conexão em áreas com cobertura limitada, ampliando o acesso a dados em tempo real, a comunicação e a agilidade nas ações de combate a ilícitos ambientais.



REDESCOBRINDO

O interior

Tapiraí reúne cachoeiras, observação de aves e turismo de natureza no interior paulista

MIT desde 2017, cidade aposta no ecoturismo, na aventura e em experiências comunitárias

O ecoturismo é um dos principais segmentos da atividade turística de **Tapiraí**, no interior de São Paulo. Com cachoeiras, mirantes, áreas de vegetação preservada e locais voltados à observação de aves, o município oferece diversas opções de atividades ao ar livre. Reconhecida como **Município de Interesse Turístico - MIT** desde 2017, a cidade também investe no turismo de aventura e em experiências ligadas às comunidades locais.

Segundo Guilherme Ayres Pedroso, secretário de Sustentabilidade e Desenvolvimento Econômico, responsável também pela área de Turismo, o setor tem papel estratégico para a economia municipal. “Tapiraí tem exercido um papel importante no ecoturismo, que é o nosso principal braço do turismo aqui no município”, afirma.

Entre os atrativos naturais estão a **Cachoeira do Chá** e a **Cachoeira do Limoeiro**, que integram as opções para quem busca contato com a natureza. Outro destaque é o **Mirante Serra Verde**, que amplia as possibilidades de contemplação da paisagem regional. Esses locais compõem parte da oferta turística que pode ser explorada em roteiros de um dia ou em estadias mais longas,

conforme a programação e as condições de acesso.

Tapiraí também vem se consolidando como destino para a observação de aves. A prática atrai observadores de aves e fotógrafos interessados em identificar espécies em seu ambiente natural e favorece a permanência dos visitantes por mais tempo no destino. “Hoje o município é referência em *birdwatching* com várias propriedades, pousadas e **Airbnbs** que são voltados para essa prática e também todas as outras práticas do ecoturismo”, explica o secretário.

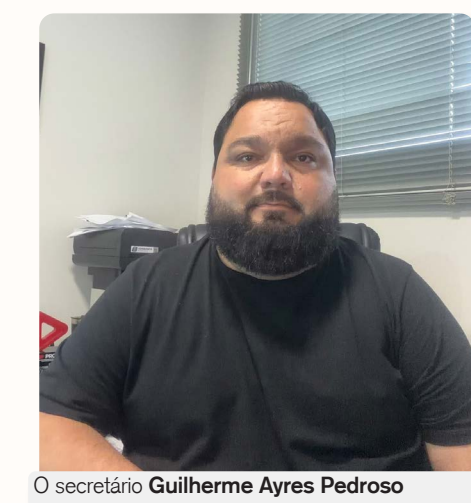
A oferta inclui ainda o **Santuário Ecológico do Budismo Primordial**, apontado pelo secretário entre os principais pontos de interesse do município. O espaço acrescenta uma dimensão cultural e espiritual ao roteiro, diversificando as experiências disponíveis para além das atrações naturais.

Outro caminho para conhecer a região é o turismo de base comunitária, desenvolvido na **Comunidade Cabocla, em Ribeirão da Anta**. A iniciativa aproxima os visitantes da realidade local e amplia as possibilidades de valorização dos territórios e de suas particularidades. Para o município, essa modalidade também representa uma oportunidade de distribuir os benefícios da atividade turística entre diferentes áreas e moradores.

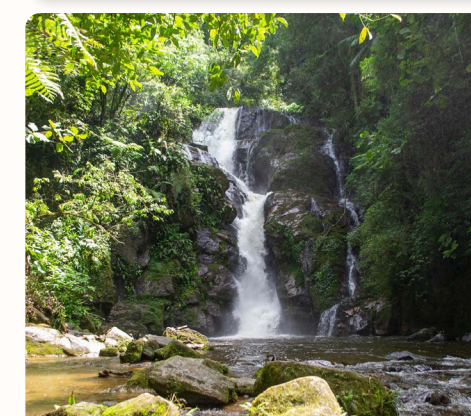
Pedroso ressalta que o município vem ampliando sua atuação na área. “Tapiraí vem galgando cada dia mais o crescimento do turismo e nós sabemos o quanto o setor é importante para o crescimento da cidade”, finaliza.

Cláudia Costa

jornaldointerior.uvesp@gmail.com

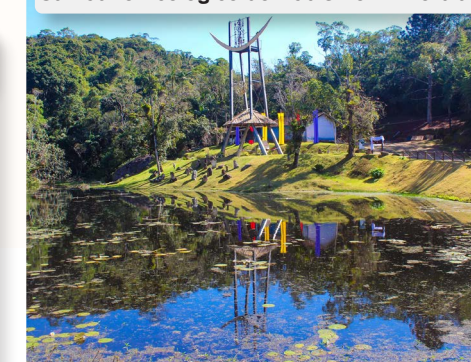


O secretário Guilherme Ayres Pedroso

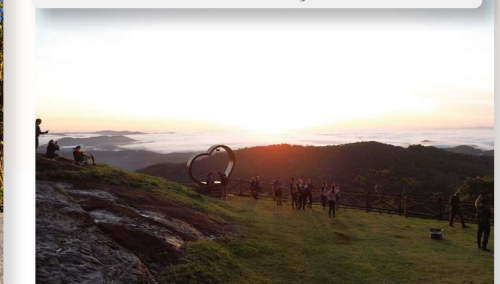


Cachoeiras ampliam opções de turismo de natureza

Santuário Ecológico do Budismo Primordial



Cerca de 80% do território tapiraíense é tombado como área de Proteção Ambiental



CONEXIDADES

O café construiu o Brasil. As cidades constroem o futuro.

Inovação, tecnologia e sustentabilidade
conectando os próximos 300 anos.



HOLAMBRA

Cidade-sede do 10º Conexidades

10 A 14 · MAIO · 2027

Reserva de estandes aberta.
Consulte condições especiais para expositores.

FALE COM
SILVIA MELO

☎ (11) 99651 6600

✉ SILVIAMELO@CONEXIDADES.COM.BR